



LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE DOIS MUNICÍPIOS DE MINAS GERAIS: CONHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO RELACIONADOS A QUESTÕES DE SAÚDE DO TERRITÓRIO

PALLOMA CHAVES CORDEIRO VAZ DE MELO

INTRODUÇÃO: A participação da comunidade é um dos princípios organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS), garantido a partir da lei 8142/90. Não há viabilidade de funcionamento do sistema sem a participação da comunidade e, por isso, é importante envolver a população neste papel de interlocutor dos direitos à saúde. Frente a isto, uma figura central na comunidade é o líder comunitário, sujeito que possui um conhecimento importante sobre as necessidades da população e é visto como uma referência no território, podendo ser um agente transformador da saúde da comunidade. **OBJETIVOS:** Analisar o conhecimento e a participação dos líderes comunitários nas questões da saúde no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS) em dois municípios de Minas Gerais (MG). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa do tipo estudo de multicasos que ocorreu em dois municípios do interior de MG. As equipes de saúde da família indicaram os líderes comunitários, que participaram por meio de entrevista gravada com roteiro semiestruturado. Realizou-se a análise dos dados, utilizando-se a técnica de análise textual discursiva, estabelecendo-se seis categorias temáticas. **RESULTADOS:** Foi possível verificar, a partir da análise dos discursos, que as lideranças comunitárias reconhecem-se enquanto líderes por terem a percepção de que são referências para as pessoas da sua comunidade e por gostarem deste papel de ajudar o coletivo. Além disso, possuem limitado conhecimento sobre a amplitude de ações ofertadas pelo SUS, sendo mais próximos e esclarecidos a respeito dos serviços de APS do município. O envolvimento das lideranças com a APS é limitado a demandas pontuais de pacientes que não tiveram a resolução de seus problemas atendidas. Seu conhecimento e participação no Controle Social do sistema é quase inexistente e as barreiras para que esta participação seja efetivada foram a comodidade da população, a falta de informação sobre espaços de participação e os embates políticos. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que há necessidade de elaborar estratégias metodológicas que desenvolvam as capacidades latentes dos líderes comunitários, buscando despertar suas potencialidades, promover o entendimento do seu papel social na gestão no SUS e estimular sua participação de forma efetiva nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Sistema único de saúde, Atenção primária à saúde, Participação da comunidade, Liderança, Controle social.